



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Terapia Nutricional E Tempo De Internação Em Prematuros Com Muito Baixo Peso

Autores: BETINA SOLDATELI (HOSPITAL FÊMINA - GHC); LISANDRA OSÓRIO DA ROSA (HOSPITAL FÊMINA - GHC); CRISTINA SIMON (HOSPITAL FÊMINA - GHC)

Resumo: Introdução: os nascimentos prematuros ocasionam prejuízos no desenvolvimento infantil devido a perda de um importante período intraútero. Em uma perspectiva nutricional essas crianças são uma urgência neonatal, pois apresentam reservas escassas de nutrientes. Assim, a terapia nutricional (TN) precisa ser eficaz para promover um crescimento infantil adequado. Objetivo: avaliar a relação entre TN e tempo de internação (TI) em recém-nascidos com muito baixo peso (RNMBP) internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Método: coorte retrospectiva realizada em uma UTIN de um hospital público da capital gaúcha. Dados foram coletados em base de dados institucional. Foram incluídos todos os RNMBP (<1500g) nascidos em 2013. Para avaliar a associação entre TN e TI foi utilizada análise de regressão. Resultados: 98 neonatos foram incluídos no estudo. Não foi encontrada associação entre TN e TI. A mediana do peso de nascimento foi 1.095 gramas (505-1.500). O ganho de peso médio diário foi 13,9 (1-27) gramas por dia e o TI variou entre 0 e 148 dias (mediana 37,5). O tempo médio para o início da dieta enteral foi 3 dias, e para a oferta de aminoácidos parenterais de 1 dia. A TN predominante foi leite humano (LH) associado a fórmulas (75,4%). O aleitamento materno dificilmente foi estabelecido na amostra, com taxas inversamente proporcionais ao TI. A ocorrência de sepse, precoce ou tardia, foi fator determinante para uma internação prolongada ($p = 0,004$). Quando analisado a TN e as incidências de óbitos, o uso de LH associado a outros tipos de fórmulas se mostrou protetor quando comparado ao uso exclusivo de fórmula ($p = 0,003$). Nenhuma criança estudada recebeu exclusivamente LH. Conclusão: o presente estudo não encontrou associação entre TN e TI em RNMBP, contudo, sugere que a TN com LH tem importante papel neste contexto.